

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE  
VEREDINHA - ADECAVE**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE  
VEREDINHA - ADECAVE**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

**CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações do superávit/ (déficit) do exercício

QUADRO 3 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

QUADRO 4 – Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### RELATÓRIO MG – 2019/082

#### Aos Administradores da

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE

VEREDINHA - ADECAVE

Veredinha - MG

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE VEREDINHA - ADECAVE** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE VEREDINHA - ADECAVE** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

O ChildFund Brasil vem desenvolvendo estratégias e instrumentos para aprimorar a relação com a rede de parceiros, visando não só potencializar sua capacidade operacional de apoio técnico, bem como encorajar a busca por outras fontes de recursos para se tornarem organizações sustentáveis. A ferramenta SID – Sustentabilidade, Incorporação e Distrato, determina as Entidades que são sustentáveis para permanecerem na rede, as Entidades que para se tornarem sustentáveis passarão por processo de incorporação, e as Entidades que sofrerão distrato por não serem sustentáveis e nem candidatas a incorporação. De acordo com análise, a expectativa para os próximos exercícios (2020-2022) é a incorporação e desfiliação de algumas entidades. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da Entidade. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 23 de abril de 2018, sem modificações.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 31 de março de 2019.



**Gilberto Galinkin**

Contador CRC MG - 035.718/O-8

**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC MG - 005.455/O-1



**Cristina Braga de Oliveira**

Contadora CRC MG - 079.371/O-6

**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC MG - 005.455/O-1

**QUADRO 1****ADECAVE-ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE VEREDINHA**

Balanças patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

<b>ATIVO</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de caixa	<b>3</b>	40.461	34.321	Fornecedores		232	180
Outros Créditos		937	937	Obrigações Trabalhistas e Tributárias	<b>5</b>	55	58
Adiantamentos a Funcionários		1.634	1.647	Provisões de férias e encargos	<b>6</b>	9.072	9.222
Despesas antecipadas		814	710	DFC's a repassar	<b>7</b>	13.247	13.916
Outros Adiantamentos		473		Outras Obrigações		249	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>44.319</b>	<b>37.615</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>22.855</b>	<b>23.376</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>PERMANENTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Imobilizado	<b>4</b>	199.486	216.944	Patrimônio social	<b>8</b>		
				Déficit(Superávit) acumulados		231.183	236.447
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>199.486</b>	<b>216.944</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>220.950</b>	<b>231.183</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>243.805</b>	<b>254.559</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>243.805</b>	<b>254.559</b>

**QUADRO 2****ADECAVE-ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE VEREDINHA**

Demonstrações do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<b>Notas Explicativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>			
Recursos do ChildFund Brasil	<b>9</b>	245.819	251.346
Doações de sócios e comunidade	<b>9</b>		110
Doações de Empresas e outras ONG´	<b>9</b>	9.273	376
Doações e Subvenções Municipais	<b>9</b>	962	1.980
Trabalho voluntariado	<b>14</b>	5.737	10.695
Isenção de Tributos-INSS	<b>12</b>	28.194	34.318
Receitas financeiras		1.323	2.340
Alugueis Ativos		11.474	11.244
Resultado na venda de Ativo		-	9.500
		<b>302.782</b>	<b>321.909</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>			
Despesas com pessoal e encargos		(120.175)	(157.254)
Despesas com materiais para programas		(56.794)	(45.732)
Serviços de terceiros		(27.462)	(15.712)
Trabalho voluntariado	<b>14</b>	(5.737)	(10.695)
Contribuições sociais-INSS quota isenta	<b>12</b>	(28.194)	(34.318)
Despesas gerais		(51.250)	(40.042)
Despesas com depreciação		(19.753)	(19.792)
Despesas financeiras		(3.650)	(3.628)
		<b>(313.015)</b>	<b>(327.173)</b>
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(10.233)</b>	<b>(5.264)</b>

**QUADRO 3****ADECAVE-ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE VEREDINHA**

Demonstrações do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

<b>Descrição</b>	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Reservas</b>	<b>Superávit (déficit) Acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>303.839</b>	<b>-</b>	<b>(67.392)</b>	<b>236.447</b>
Incorporado ao patrimônio social	(67.392)	-	67.392	-
Déficit do exercício	-	-	(5.264)	(5.264)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>236.447</b>	<b>-</b>	<b>(5.264)</b>	<b>231.183</b>
Incorporado ao patrimônio social	(5.264)	-	5.264	-
Déficit do exercício	-	-	(10.233)	(10.233)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>231.183</b>	<b>-</b>	<b>(10.233)</b>	<b>220.950</b>



**QUADRO 4****ADECAVE-ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE VEREDINHA**

Demonstrações do superávit (déficit) em 31 de Dezembro 2018 e 2017

(Valores expressos em reais, com centavos arredondados)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	<b>(10.233)</b>	<b>(5.264)</b>
<b>Ajustes</b>		
Depreciação e amortização	19.753	19.792
	<u>9.520</u>	<u>14.528</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>		
Adiantamento a Funcionários	13	(1.647)
Despesas antecipadas	(104)	(134)
Outros adiantamentos	(473)	184
Outros créditos	-	(937)
	<u>(564)</u>	<u>(2.534)</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	52	9
Obrigações sociais	(3)	(5)
Provisões de férias e encargos	(150)	27
DFC's a repassar	(669)	3.092
Outras Obrigações	249	-
	<u>(521)</u>	<u>3.123</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>8.435</b>	<b>15.117</b>
<b>FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições ao ativo permanente	(2.295)	(42.206)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(2.295)</b>	<b>(42.206)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.140</b>	<b>(27.089)</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	34.321	61.410
Caixa e equivalentes de caixa do final do exercício	40.461	34.321
<b>Aumento(redução) no caixa e equivalentes de caixa.</b>	<b>6.140</b>	<b>(27.089)</b>

# **ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE VEREDINHA**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Valores expressos em reais)

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente de Veredinha - ADECAVE é uma organização da sociedade civil, pessoa jurídica de Direito Privado, de objetivos filantrópicos, sendo reconhecida como de utilidade pública a nível municipal, estadual e federal.

Tem por finalidade promover o crescimento humano e desenvolver a potencialidade de sua clientela infanto-juvenil, formando o cidadão consciente, através do atendimento às suas necessidades básicas. Conta com o apoio da comunidade, órgãos públicos e do ChildFund Brasil. Atende aproximadamente 727 crianças da comunidade carente do município de Veredinha, em Minas Gerais. Os resultados obtidos em suas operações são reaplicados no seu próprio objetivo social. É regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável às Entidades dessa natureza.

## **2. BASE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. Base de Apresentação**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade, NBC ITG 2002 R1 Entidade sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

### **2.2. Políticas contábeis**

#### **a. Receitas e despesas**

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 R1(Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

#### **b. Estimativas e premissas contábeis**

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões e estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

**c. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras que sejam de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que são sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

**d. Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada oportunamente e ajustada se necessário.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o ativo for baixado.

**e. Ativos e passivos não circulantes**

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

**f. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo, quando existentes, são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**g. Reconhecimento dos trabalhos voluntários**

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa verbas - ChildFund Brasil	323	515
Banco do Brasil S.A. – c/c 6106	1.874	730
(-) Cheques a compensar	(4.567)	(3.371)
<b>Aplicações Financeiras</b>		
Aplic. Financ. BB Subsídio	21.289	24.801
Aplic. Financ. BB Comunidade	21.318	11.517
Provisão de IRRF s/ Resgate B.Brasil	224	129
<b>Total</b>	<b><u>40.461</u></b>	<b><u>34.321</u></b>

As aplicações financeiras referem-se a aplicações efetuadas em certificados de depósitos Bancários, com remunerações atreladas ao CDI. Esses certificados podem ser resgatados a qualquer momento pela Entidade sem qualquer ônus.

### 4. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<b>Taxa de depreciação ao ano %</b>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Terrenos	-	14.000	14.000
Edifícios e Instalações	4	157.592	157.592
Instalações	20	6.758	7.077
Máquinas e equipamentos	10	30.918	29.604
Móveis e utensílios	10	20.406	20.727
Equipamentos de informática	20	26.542	26.542
Veículos	20	42.360	42.360
Construção em Andamento		19.949	19.005
		<b><u>318.525</u></b>	<b><u>316.907</u></b>
Depreciação acumulada		(119.039)	(99.963)
<b>Total Imobilizado</b>		<b><u>199.486</u></b>	<b><u>216.944</u></b>

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Taxa de depreciação</u>	<u>Saldo em 31.12.17</u>	<u>Baixas</u>	<u>Adições</u>	<u>Transf. /Ajustes</u>	<u>Saldo em 31.12.2018</u>
<b>Bens</b>						
Terrenos	-	14.000	-	-	-	14.000
Prédios e Construções	4%	157.592	-	-	-	157.592
Instalações	10%	7.077	(320)	-	-	6.757
Veículos	20%	42.360	-	-	-	42.360
Máquinas, Apar. e Equip.	10%	29.604	(36)	1.350	-	30.918
Equip.de Process.Eletr. de dados	20%	26.542	-	-	-	26.542
Móveis e Utensílios	10%	20.727	(321)	-	-	20.406
Constr. em Andamento		19.005	-	945	-	19.950
		-				-
	<b>Total Bens</b>	<b>316.907</b>	<b>(677)</b>	<b>2.295</b>	<b>-</b>	<b>318.525</b>
<b>Depreciação</b>						
Terrenos		-	-	-	-	-
Prédios e Construções		(27.983)	-	(6.304)	-	(34.287)
Instalações		(2.326)	320	(676)	-	(2.682)
Veículos		(12.134)	-	(7.412)	-	(19.546)
Máquinas, Apar. e Equip.		(17.936)	36	(2.756)	-	(20.656)
Equip.de Process.Eletr. de dados		(22.615)	-	(1.790)	-	(24.405)
Móveis e Utensílios		(16.969)	321	(815)	-	(17.463)
Constr. em Andamento		-	-	-	-	-
	<b>Total Depreciação</b>	<b>(99.963)</b>	<b>677</b>	<b>(19.753)</b>	<b>-</b>	<b>(119.039)</b>
	<b>Total da conta</b>	<b>216.944</b>	<b>-</b>	<b>(17.458)</b>	<b>-</b>	<b>199.486</b>

A entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

## 5. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro as obrigações trabalhistas e tributárias apresentam a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
INSS a recolher	1	1
IRRF a recolher	4	1
Seguros de vida a pagar	50	56
<b>Total</b>	<b><u>55</u></b>	<b><u>58</u></b>

## 6. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Em 31 de dezembro a provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para férias	8.323	8.461
FGTS sobre férias	666	677
Encargos Sociais sobre férias	83	84
<b>Total</b>	<b><u>9.072</u></b>	<b><u>9.222</u></b>

## 7. DFC's (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Saldo anterior	13.916	10.824
DFC's presentes às crianças	50.964	73.394
DFC's aplicação recursos	(51.633)	(70.302)
<b>Saldo a Repassar para crianças</b>	<b><u>13.247</u></b>	<b><u>13.916</u></b>

## 8. PATRIMÔNIO SOCIAL

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica "Superávit/Déficit acumulado" e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2018, foi aprovada pela administração a incorporação do déficit no montante de R\$ 5.264 referente ao resultado apurado em 2017 (déficit de R\$ 67.392 em 2017 referente ao resultado apurado em 2016).

O Déficit apurado em 2018 no valor de R\$ 10.233 será objeto de aprovação para incorporação no exercício seguinte.

## 9. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

Entidade recebeu doações e subvenções, durante o exercício, registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Doações do ChildFund Brasil	245.819	251.346
Subvenções e doações Públicas	962	-
Subvenções e doações de ONG's	9.273	2.356
Doação de aluguel	11.474	11.244
Doações da comunidade	-	110
<b>Total</b>	<b><u>267.528</u></b>	<b><u>265.056</u></b>

## 10. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas de forma segregada por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais-INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

A Entidade atende ao disposto no Decreto nº 8.242/2014, Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005, tendo concedido gratuidades em 2018 no montante de R\$ 265.068 (R\$ 273.063 em 2017), sendo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas operacionais	313.015	327.173
Iseção de INSS	(28.194)	(34.318)
Despesas com depreciação	(19.753)	(19.792)
<b>Gratuidades</b>	<b><u>265.068</u></b>	<b><u>273.063</u></b>

## 11. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade mantinha cobertura de seguros para seus bens em montante considerado pela mesma suficiente para cobrir eventuais sinistros.

## 12. ISENÇÃO DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais, usufruídas no ano de 2018, em função da entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de resultado e totalizou R\$ 28.194 (R\$ 34.318 em 2017).

### 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2018, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

### 14. TRABALHO VOLUNTARIADO

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança e Grupo de apoio foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

<b>Descrição do Conselho Administrativo</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Quantidade de horas	196	376
Valor h/h	23,35	24,95
Valor total - R\$	<b>4.577</b>	<b>9.381</b>

  

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Descrição do Grupo de Apoio</b>		
Quantidade de horas	268	300
Valor h/h	4,33	4,38
Valor total - R\$	<b>1.160</b>	<b>1.314</b>

\_\_\_\_\_  
Maria das Dores Cordeiro Souza  
Presidente  
CI: MG.14.422.293/CPF:074.455.956-19

\_\_\_\_\_  
José Santos Gomes Farias  
Contador  
CRC/MG: 046.066/O-5

\*\*\*\*\*